

# RELATÓRIO MENSAL E PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Novembro/2023**

## 1. Introdução

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de novembro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resol. CMN 4.963/2021.

Mensalmente são publicados no Portal/SBCPREV o Quadro de Investimentos do Instituto, Relatório Analítico emitido pela Consultoria de Valores Mobiliários, as APR's – Autorização de Aplicação e Resgates e a Ata da Reunião Mensal do Comitê, onde constam as informações sobre as movimentações dos recursos e saldos no final do mês.

## 2. Cenário/ Principais Destaques

### 2.1 Cenário Internacional

As decisões de política monetária dos principais bancos centrais foram importantes para o comportamento dos mercados globais nesta semana, que seguem na expectativa de alívio da política monetária sobretudo nos países desenvolvidos. No cenário global, o destaque se concentrou no Fed, que manteve a taxa de juros, no intervalo entre 5,25% e 5,50%, em linha com as expectativas. No entanto, as projeções de inflação e juros dos membros do FOMC e a entrevista de Jerome Powell após a decisão sinalizaram conforto com a desinflação em curso, revelando haver espaço para redução dos juros antes do esperado. Com isso, os mercados passaram a considerar o início do processo de corte de juros mais próximo. Assim, houve fechamento das curvas de juros

futuros americanos em todos os vértices e desvalorização do dólar frente às demais moedas, intensificando a tendência das últimas semanas.

Na Área do Euro, a taxa de juros foi mantida em 4,0%, como esperado. Tanto no comunicado da decisão como na coletiva de imprensa, a mensagem do BCE foi de que o comportamento da inflação doméstica, em especial salários, ainda tem que ser monitorado. A presidente da instituição, Christine Lagarde, afirmou que os membros do banco central ainda não discutiram cortes de juros e, dadas as condições da inflação e a transmissão da política monetária, é necessário manter a guarda para a inflação.

O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 5,25%, de acordo com a expectativa do mercado. Mais uma vez por 6 votos a 3, com a minoria optando por um aumento de 25 pontos base, o comitê de política monetária optou pela manutenção da taxa básica de juros. No comunicado da decisão, o BoE reconheceu os sinais de afrouxamento no mercado de trabalho e a estabilidade do PIB no 3º trimestre. Em relação à inflação, o banco central britânico observou a queda relevante entre setembro e outubro, mas ressaltou que indicadores da persistência inflacionária continuam elevados. O BoE chamou atenção para a necessidade de manter uma política monetária contracionista por um período prolongado para o retorno da inflação à meta de 2%.

## 2.2 Cenário Nacional

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 11,75%, e continuou com a indicação de ritmo de corte de 50 pb nas próximas reuniões. A decisão do Copom de dezembro não trouxe surpresas, mas a autoridade monetária se mostrou mais uma vez inclinada a manter o ritmo de cortes de 50 pb nas reuniões seguintes. O cenário de cortes de juros no Brasil, contudo, foi favorecido pelo movimento externo e pela evolução da economia. De fato, o resultado

do IPCA de novembro indicou continuidade do processo de desaceleração dos núcleos, mantendo o quadro benigno de desinflação.

### 2.2.1 BRASIL | Bolsa

O Ibovespa terminou o mês de novembro/2023 em elevação de (+) 12,54% aos 127.331 pontos. No ano acumula alta de (+) 16,04% e em 12 meses positivo em (+) 13,20%, em meio às perspectivas de início de queda nas taxas de juros nos EUA diante do cenário inflacionário mais benigno no momento.

Permanece a volatilidade em razão da continuidade da guerra Ucrânia x Rússia, conflito entre o Hamas e Israel na faixa de Gaza, com perspectiva de redução global no PIB mundial.

### 2.2.2 BRASIL | Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou um pouco na passagem de outubro para novembro, avançando 0,23%, dentro das expectativas do mercado, acumulando 4,04% no ano e 4,68% em 12 meses.

Por sua vez, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) avançou 0,10% m/m em novembro, de modo que acumula alta de 3,14% no ano e 3,85% nos últimos doze meses. Com isso, os juros nominais no Brasil mostraram fechamento considerável em todos os vértices, gerando rentabilidade positiva nas NTN-B da carteira própria e nos indicadores de IMA-B e IMA-B5 e IRF-M. Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/11/28/ipca-15-de-novembro.htm>

O cenário de inflação é desafiador e a economia global se encontra em um processo de desaceleração diante dos ajustes das taxas de juros, da persistência da inflação em níveis elevados e dos riscos geopolíticos presentes. Sendo que a meta para 2023 está fixada em 3,25%.

As projeções para a inflação, medida pelo indicador do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2023 é de 4,49% e de 3,93% para 2024. Fonte: Boletim FOCUS de 18/12/2023.

### 2.2.3 BRASIL | Câmbio

Em função do rally das treasuries, o dólar se desvalorizou em relação às principais moedas, e não foi diferente em relação ao real, que se valorizou 2,4% contra a moeda norte-americana. De qualquer forma, a volatilidade continua baixa, com o real operando, em grande parte do tempo, no range R\$ 4,85-R\$ 5,00. Essa estabilidade tem sido notável, principalmente se considerarmos a grande volatilidade das taxas de juros globais. Fonte: [https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2312\\_Visao\\_do\\_Gestor.pdf](https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2312_Visao_do_Gestor.pdf)

O câmbio Ptax encerrou novembro/2023 em queda de (-) 2,41%. O dólar comercial encerrou o mês de novembro em baixa de (-) 2,49%, cotado a R\$ 4,9152. No ano apresenta queda de (-) 6,87% e em 12 meses acumula queda de (-) 5,51%.

Previsão de R\$ 4,93 no final de 2023 e R\$ 5,00 para final de 2024. Fontes: Boletim FOCUS de 18/12/2023.

### 2.2.4 BRASIL | PIB

O mercado prevê que o PIB brasileiro para 2023 será de (+) 2,92% e de (+) 1,51% em 2024. Fonte: Boletim FOCUS de 18/12/2023.

## 3. Patrimônio Recursos Previdenciários (FFPREV)

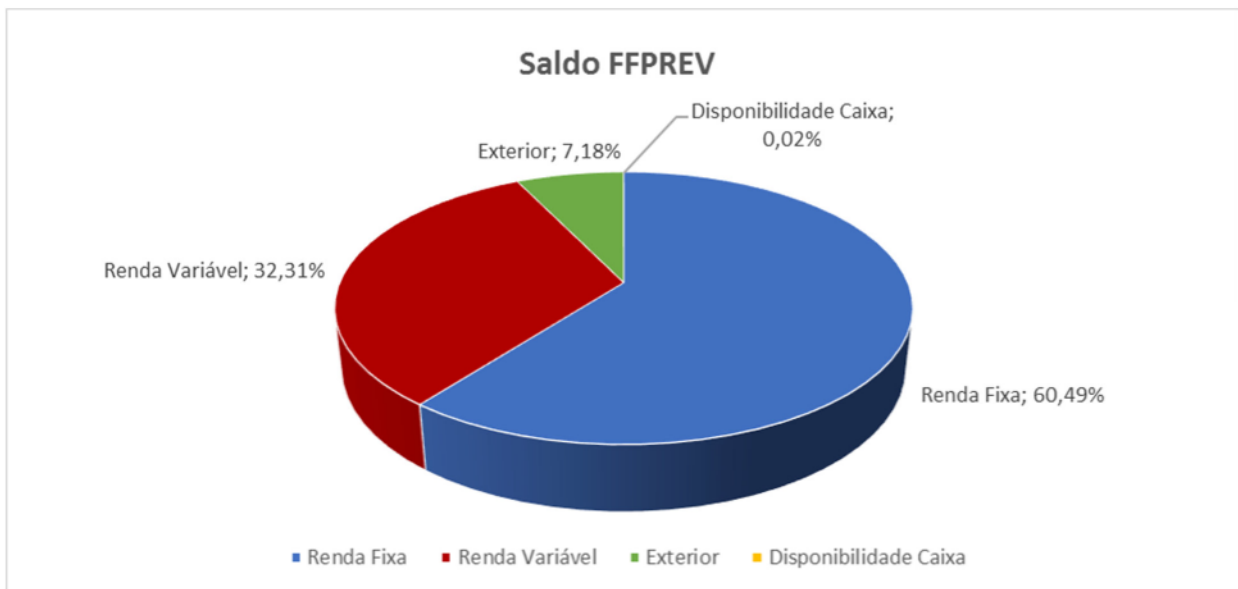
### 3.1 Distribuição

Tipo	R\$
Saldo Novembro - 2023 FFPREV	1.750.042.828,54

### 3.2 Composição por segmentação do Consolidado

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	1.058.661.726,19	60,49%
Renda Variável	565.473.779,92	32,31%
Exterior	125.614.689,93	7,18%
Disponibilidade Caixa	292.632,50	0,02%
<b>Total Geral</b>	<b>1.750.042.828,54</b>	

### 3.3 Demonstração Gráfica



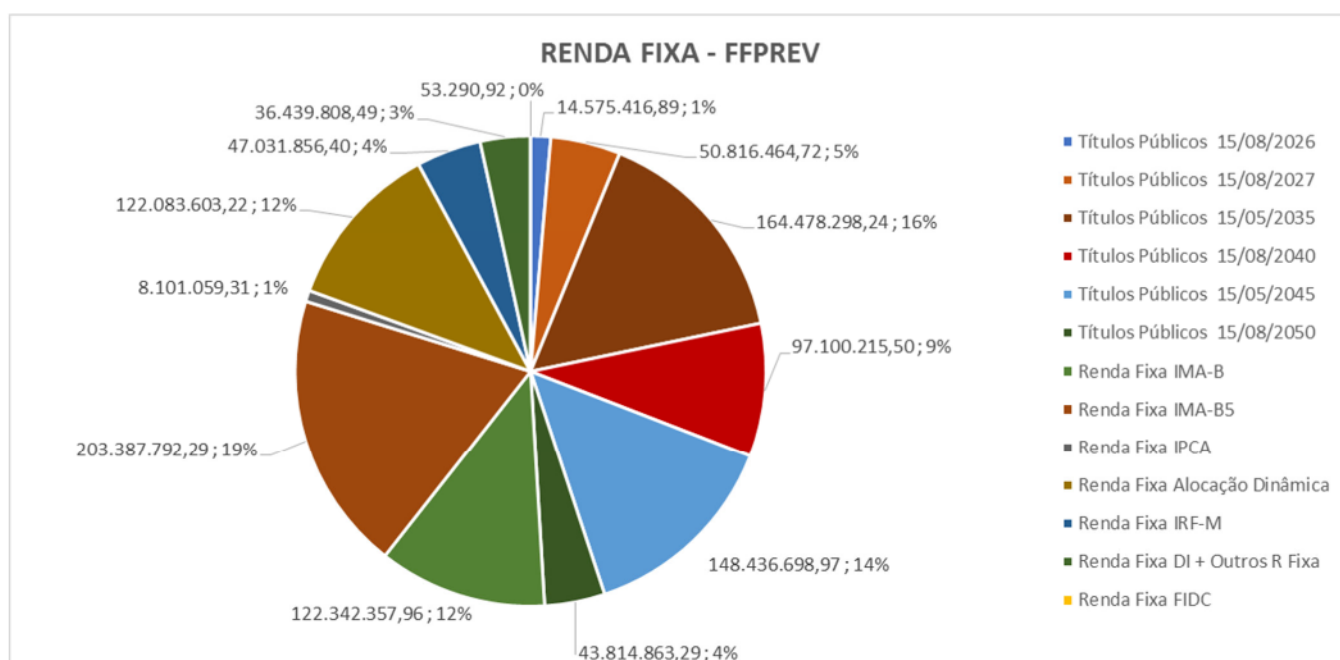
## 4. Investimentos (Data base: 30/11/2023)

### 4.1 Renda Fixa

4.1.1 Distribuição da Carteira de Títulos Públicos e Recursos em renda fixa por Benchmarking

	Vencimento por ano	FFPREV	%
Títulos Públicos	15/08/2026	14.575.416,89	1,38
	15/08/2027	50.816.464,72	4,80
	15/05/2035	164.478.298,24	15,54
	15/08/2040	97.100.215,50	9,17
	15/05/2045	148.436.698,97	14,02
	15/08/2050	43.814.863,29	4,14
	<b>Total Tít. Pub.</b>	<b>519.221.957,60</b>	<b>49,05</b>

Renda Fixa	IMA-B	122.342.357,96	11,56
	IMA-B5	203.387.792,29	19,21
	IPCA	8.101.059,31	0,77
	Alocação Dinâmica	122.083.603,22	11,53
	IRF-M	47.031.856,40	4,44
	DI + Outros R Fixa	36.439.808,49	3,44
	FIDC	53.290,92	0,01
		<b>Total Renda Fixa</b>	<b>539.439.768,59</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>1.058.661.726,19</b>	



## 4.2 Demais Investimentos

### 4.2.1 Renda Variável / Exterior / Estruturados / Imobiliários

RENDA VARIÁVEL CONSOLIDADO	
Ações em Geral 8-I	342.761.297,01
ETF Ações 8-II	0,00
<b>Total</b>	<b>342.761.297,01</b>

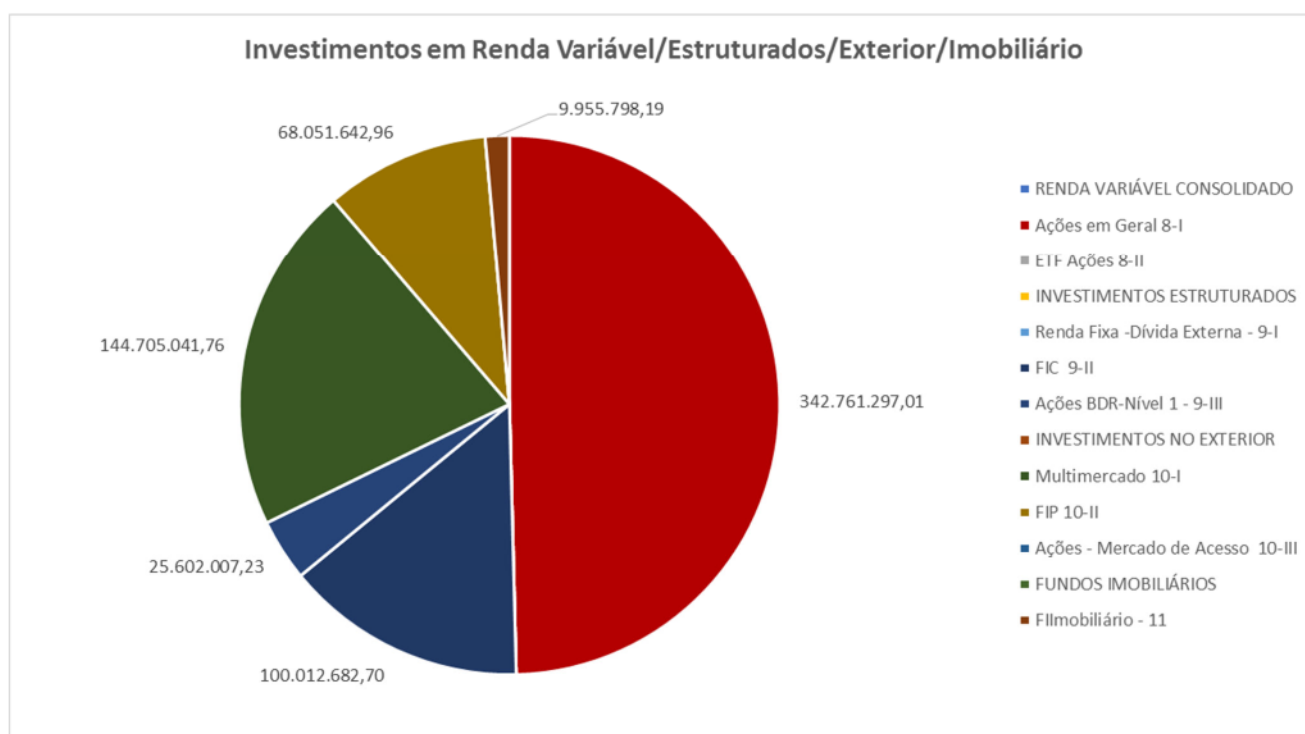
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	
Renda Fixa - Dívida Externa - 9-I	0,00
FIC 9-II	100.012.682,70
Ações BDR-Nível 1 - 9-III	25.602.007,23
<b>Total</b>	<b>125.614.689,93</b>

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	
Multimercado 10-I	144.705.041,76
FIP 10-II	68.051.642,96
Ações - Mercado de Acesso 10-III	0,00
<b>Total</b>	<b>212.756.684,72</b>

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	
FImobiliário - 11	9.955.798,19
<b>Total</b>	<b>9.955.798,19</b>

Empréstimos Consignados	
Emp. Consignados - 12	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

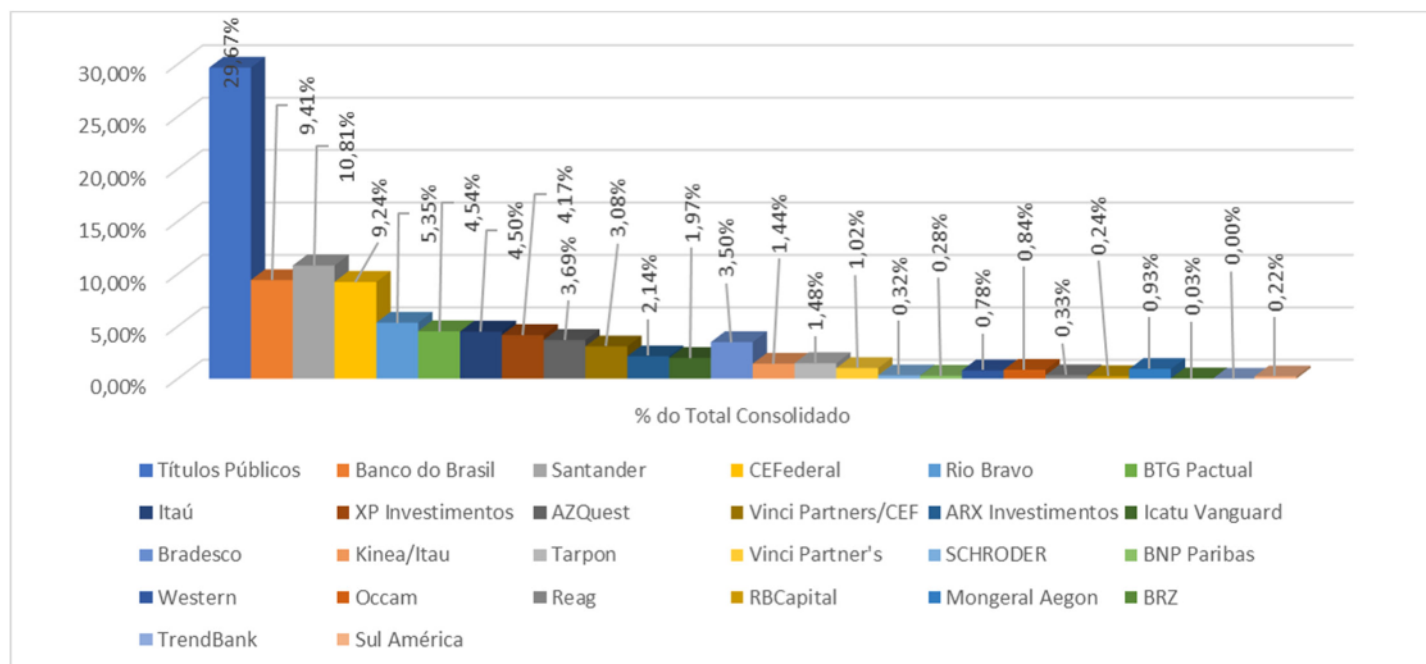
#### 4.2.2 Demonstração Gráfica





## 5. Alocação dos Recursos por Instituição: (Data base: 30/11/2023)

Instituição Financeira	Consolidado	% do Total Consolidado
Títulos Públicos	519.221.957,60	29,67%
Santander	189.133.281,50	10,81%
Banco do Brasil	164.720.600,94	9,41%
CEFederal	161.742.445,34	9,24%
Rio Bravo	93.625.280,90	5,35%
BTG Pactual	79.401.798,45	4,54%
Itaú	78.659.000,29	4,50%
XP Investimentos	72.920.113,34	4,17%
AZQuest	64.615.776,05	3,69%
Bradesco	61.293.393,64	3,50%
Vinci Partners/CEF	53.971.673,16	3,08%
ARX Investimentos	37.384.882,79	2,14%
Icatu Vanguard	34.534.936,07	1,97%
Tarpon	25.968.278,88	1,48%
Kinea/Itaú	25.113.178,29	1,44%
Vinci Partner's	17.828.092,43	1,02%
Mongeral Aegon	16.266.442,86	0,93%
Occam	14.772.359,88	0,84%
Western	13.683.561,64	0,78%
Reag	5.700.000,00	0,33%
SCHRODER	5.594.843,89	0,32%
BNP Paribas	4.902.290,20	0,28%
RBCapital	4.255.798,19	0,24%
Sul América	3.807.865,45	0,22%
BRZ	579.053,34	0,03%
BVA	53.290,91	0,00%
TrendBank	0,01	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.749.750.196,04</b>	



## 6. Política de Risco (Risco de Mercado)

O SBCPREV adotará o controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo: modelo não paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 21 dias úteis. Com 5% para Renda Fixa e 23% para Renda Variável e 23% para Investimento no Exterior.

O controle de riscos deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
<b>Consolidado</b>	<b>10,80%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>5 %</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>23 %</b>
<b>Investimento Exterior</b>	<b>23 %</b>

**Volatilidade** – Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação a sua média. Está diretamente associada ao risco do ativo.

**Var** – Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.

### 6.1 Quadro limite de alocação

Os títulos dos fundos são enquadrados conforme rating vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimentos.

RATING	LIMITE
Até AAA	50%
Até AA+	30%
Até A+	10%
Até BBB+	2%
Até BB- ou sem rating	1%

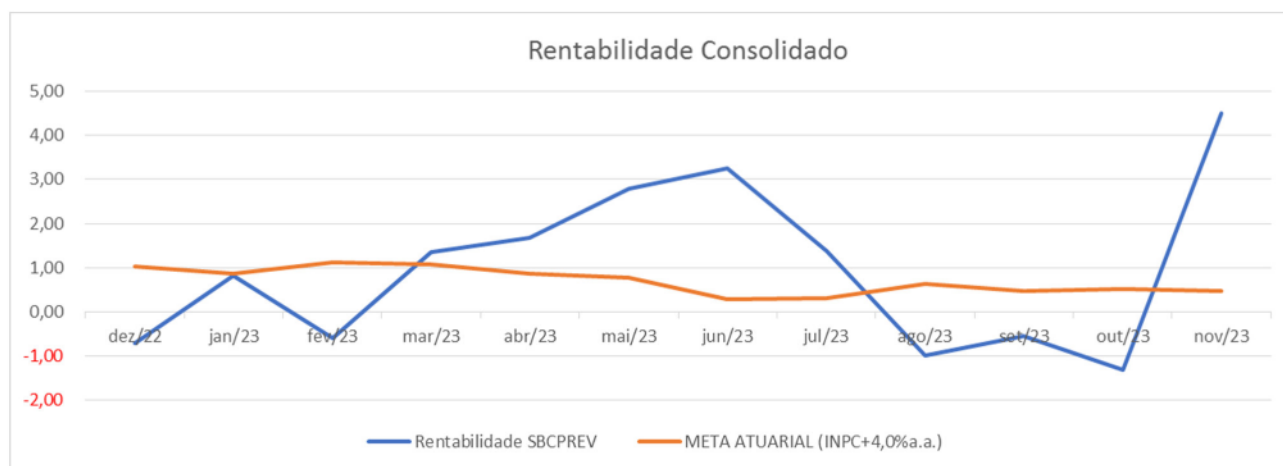
## 7. Aderência à Resolução CMN nº 4.963/2021, ao Pró-Gestão nível I, e à Política Anual de Investimentos

A planilha abaixo apresenta os percentuais máximos permitidos pelo enquadramento do RPPS no Nível I do Pró-Gestão, o enquadramento máximo determinado pelo Comitê de Investimento e os valores aplicados até o momento em cada categoria determinada (artigo) pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Os valores de alocação atual apresentam-se dentro dos limites máximos preconizados.

FUNDO	ADEQUAÇÃO FUNDO	LIMITE PRÓ-GESTÃO NÍVEL I	LIMITE PRÓ-GESTÃO NÍVEL I - GLOBAL	ALOCACÃO ATUAL R\$	ALOCACÃO ATUAL %	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
						MÍNIMO	META	MÁXIMO
<b>RENDA FIXA - Art. 7º</b>				<b>1.058.661.726,19</b>				
Carteira Própria - títulos públicos	Art. 7º, Inciso I, Alínea A	100,00%	100,00%	519.221.957,60	29,67%	17,00%	30,00%	100,00%
FI Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea B	100,00%		382.762.629,36	21,88%	20,00%	27,00%	100,00%
Fundos de Índice ETF Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea C	100,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas com Lastro em TPF	Art. 7º, Inciso II	5,00%	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos de Renda Fixa conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea A	65,00%	65,00%	156.623.848,31	8,95%	1,00%	2,00%	60,00%
Fundos Índice Renda Fixa - ETF - conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea B	65,00%		-	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%
Ativos Financeiros de Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de Instituições Financeiras Bancárias autorizadas pelo BACEN-CDB, LFT, etc.	Art. 7º, Inciso IV	20,00%	20,00%	-	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC Cota Sênior	Art. 7º, Inciso V, Alínea A	5,00%	20,00%	53.290,92	0,00%	1,00%	1,00%	3,00%
Fundos de Renda Fixa com sufixo "Crédito Privado"	Art. 7º, Inciso V, Alínea B	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cotas de Fundo de Investimento- Lei 12.431 - com 85% do PL aplicado em Debêntures Incentivadas	Art. 7º, Inciso V, Alínea C	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RENDA VARIÁVEL - Art. 8º</b>				<b>342.761.297,01</b>	<b>19,59%</b>			
Fundo de Ações em Geral - CVM	Art. 8º, Inciso I, Alínea A	35,00%	35,00%	342.761.297,01	19,59%	6,00%	20,00%	35,00%
Fundos de Índice - ETF Renda Variável - CVM	Art. 8º, Inciso I, Alínea B	35,00%		-	0,00%	0,00%	1,00%	35,00%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR - Art. 9º</b>				<b>125.614.689,93</b>	<b>7,18%</b>			
Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa - Investimentos no Exterior	Art. 9º, Inciso I	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo de Investimentos em Cotas-FIC - Investimento no Exterior	Art. 9º, Inciso II	10,00%		100.012.682,70	5,72%	1,00%	7,00%	10,00%
Fundo de Ações - BDR-Nível 1 ( Investimentos no Exterior )	Art. 9º, Inciso III	10,00%		25.602.007,23	1,46%	1,00%	3,00%	10,00%
<b>FUNDOS ESTRUTURADOS - Art. 10</b>				<b>212.756.684,72</b>	<b>12,16%</b>			
Fundos de Investimentos Multimercados - FIM	Art. 10º, Inciso I	10,00%	20,00%	144.705.041,76	8,27%	1,00%	3,00%	10,00%
Fundos de Investimentos em Participação - FIP	Art. 10º, Inciso II	5,00%		68.051.642,96	3,89%	1,00%	3,00%	5,00%
Fundo de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10º, Inciso III	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS - Art. 11</b>				<b>9.955.798,19</b>	<b>0,57%</b>			
Fundos de Investimentos Imobiliários - FII	Art. 11º	5,00%	5,00%	9.955.798,19	0,57%	1,00%	0,00%	1,00%
<b>EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS - Art. 12</b>				<b>-</b>	<b>0,00%</b>			
Empréstimos Consignados	Art. 12º	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
				<b>1.749.750.196,04</b>	<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

## 8. Resultados – Rentabilidade últimos 12 meses

Consolidado													
ENTIDADE	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/22	Acumulado
Rentabilidade SBCPREV	0,83	-0,59	1,35	1,68	2,80	3,26	1,38	-0,98	-0,55	-1,32	4,50	-0,72	12,07
META ATUARIAL (INPC+4,0%a.a.)	0,87	1,11	1,07	0,86	0,77	0,29	0,30	0,63	0,48	0,51	0,47	1,04	8,73
CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	1,12	13,29
SUPERÁVIT / DÉFICIT MENSAL	-0,04	-1,70	0,28	0,82	2,03	2,97	1,08	-1,61	-1,03	-1,83	4,03	-1,76	3,34



## 9. Encerramento

O relatório aqui apresentado foi analisado pelo Comitê de Investimentos com discussões que ao final resultaram em sua aprovação na Integra. Esse relatório segue as diretrizes da Política de Investimentos do SBCPREV para o mês de novembro de 2023 bem como da Resol. CMN 4.963, de 25/11/2021.

São Bernardo do Campo, 18 de dezembro de 2023.

**Marcelo Augusto Andrade Galhardo**  
Diretor Superintendente

**Antônio Gilmar Giral dini**  
Diretor Financeiro e de Investimento

**Flávio Bandini Júnior**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos

**Ricardo Abdulmacih**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos

**Matias José de Sousa**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos